



## Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG associada ao Departamento de Informação Pública (DPI)  
Nações Unidas

### Notícias das Nações Unidas #44: RSCM na ONU

Março de 2013

Querida Família RSCM, amigos e colegas em todo o Mundo  
Saudações,

#### Comissão para o Estatuto da Mulher – 57ª Sessão



De 4 a 15 de Março de 2013, teve lugar na Sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, a 57ª Sessão da Comissão para o Estatuto da Mulher. O tema prioritário foi: **“Eliminação e prevenção de todas as formas de violência contra as mulheres e as jovens”**. Todos os Estados Membros receberam um documento de sete páginas com o título “Esboço das Conclusões Acordadas” que foi preparado durante vários meses e fortemente debatido/negociado durante 2 semanas. No final da sessão, a 15 de Março, as “Conclusões Acordadas” foram adoptadas.

Na sua declaração de abertura, o Secretário-Geral, Ban-Ki-moon disse, à Comissão “Já muitas mulheres e jovens enfrentaram a intimidação e abuso físico e sexual – e muitas vezes daqueles que mais deviam cuidar delas e respeitá-las – pais, maridos, irmãos, professores, colegas e supervisores. Temos de mudar de atitudes e de comportamento. Temos de alterar as leis e assegurar que elas são implementadas”. <http://www.un.org/sg/statements/index.asp?nid=6632>



Em 2003, quando a Comissão se ocupou da violência contra mulheres e direitos humanos, os Estados Membros foram incapazes de chegar a acordo. Por isso foi particularmente animador que o acordo fosse conseguido este ano. Este acordo vem em uníssono com vozes que se levantam em todo o mundo dizendo que já basta. <http://song.unwomen.org>



Nas notas conclusivas, depois das Conclusões Acordadas, Michele Bachelet, Directora Executiva das Mulheres nas UN, agradeceu a todos aqueles que tanto trabalharam para que isto fosse conseguido e disse: “Chegámos a esta 57ª Sessão com uma segunda oportunidade, sabendo que o mundo nos observava e, desta vez, neste ano, não podíamos defraudar as mulheres e jovens de todo o mundo. Viemos determinados a avançar, determinados a estabelecer padrões globais de acção para

impedir e acabar com uma das mais graves violações de direitos humanos no mundo, a violência que se comete contra as mulheres e as jovens.” Aqui vai o texto das Conclusões Acordadas:

[http://www.un.org/womenwatch/csw/CSW57\\_agreed\\_conclusions\\_advance\\_unedited\\_version\\_18\\_March\\_2013.pdf](http://www.un.org/womenwatch/csw/CSW57_agreed_conclusions_advance_unedited_version_18_March_2013.pdf)

#### As ONGs na CSW (Comissão para o Estatuto da Mulher)

Os representantes de cerca de 550 ONGs e 2850 Pessoas individuais registaram, nesta CWS 57, o maior número de pessoas da Sociedade Civil desde que a Comissão começou há mais de 60 anos! Como a participação nas principais negociações era limitada, as ONGs participaram em Eventos Laterais informativos organizados por grupos de todo o mundo, muitas vezes apoiados por agências das UN ou delegações individuais dos países.

A Brigid e a Veronica puderam participar em mais de 12 destas sessões informativas sobre tópicos que incluíam *“Tolerância Zero à violência contra Raparigas”*, *“Violência e a Agenda pós 2015”*, *“Dar uma voz: formas inovadoras de Comunicação contra a Violência de Género”*, a *2ª Mutilação Genital Feminina* e *Falam as Sobreviventes: Prostituição e Tráfico de Sexo* e *“Quebrando Barreiras: Mecanismos de Justiça de Transição.”*





Como ONG RSCM também apoiamos um evento informativo sobre o tema, aliás muito participado: *“Que Acções? As Melhores Práticas para Impedir o Tráfego de Seres Humanos”* em colaboração com a Parceria para a Justiça Global, IBVM – Loretto e a Comissão das ONGs, tendo como fim acabar com o Tráfego de Seres Humanos.

Todos os dias começavam com uma comunicação sobre a situação das negociações da CSW, incluindo sugestões para defesa e seguimento a dar aos estados membros. Disseram que a presença das representantes das ONGs nos corredores das UN, mesmo nas sessões tardias à noite, foi inspiradora e deu coragem àqueles que trabalhavam nas sessões pela noite dentro para conseguir o consenso.

## Prioridade à Fome na Agenda pós 2015

FAO das UN e o Programa de Alimentação Mundial (WFP) acordaram num dia de consulta sobre a Fome, Segurança Alimentar e Nutrição com os participantes da Comissão sobre a Segurança Alimentar no Mundo (CFS), para “definir as mensagens chave para o Esquema sobre Segurança Alimentar e Nutrição”.



Os participantes exigiram que o tema da Fome fosse prioritário na Agenda de desenvolvimento pós 2015, e expressaram o seu consenso sobre os princípios e linhas de orientação mais importantes que devem figurar na agenda pós 2015, no que diz respeito à segurança alimentar e nutrição, incluindo uma abordagem baseada em direitos. Sublinharam que a segurança alimentar e a nutrição são a base do progresso em frentes múltiplas de desenvolvimento, incluindo o emprego, a educação, o ambiente e a saúde.

<http://uncsd.iisd.org/news/cfs-consultation-urges-prioritizing-hunger-in-post-2015-agenda>

## Relatório sobre o Desenvolvimento Humano das UN, 2013



O Relatório sobre o Desenvolvimento Humano das UN, 2013 pede acção sobre as mudanças climáticas, deflorestação e poluição antes que seja demasiado tarde. O número de pessoas que vivem em pobreza extrema pode aumentar para 3 biliões até 2050, a não ser que haja acções que procurem resolver as alterações climáticas. Embora o relatório seja melhor do que se esperava sobre os progressos na saúde, riqueza e educação em dezenas de países desenvolvidos, fala também da falta de acção sobre as mudanças climáticas, a deflorestação e a poluição da água e do ar nos países e comunidades mais pobres do mundo.

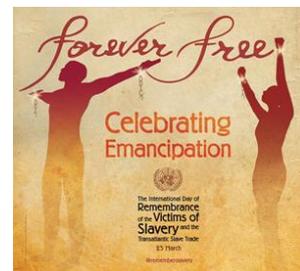
<http://hdr.undp.org/en/reports/global/hdr2013>

<http://hdr.undp.org/es/informes/mundial/ihd2013> (Espanhol)

<http://hdr.undp.org/fr7RAPPORTS/MONDIAL/RDH2013> (Francês)

## “Para sempre livres: celebrar a emancipação”

Este foi o tema de uma semana inteira de actividades nas UN a marcar a observância do dia 25 de Março como o Dia da Memória das Vítimas da Escravidão e do Comércio Transatlântico de Escravos. Houve uma sessão informativa para as ONGs nas UN no dia 18 de Março com um painel de oradores a lembrar e a honrar os 15 milhões de homens, mulheres e crianças que foram vítima do trágico comércio de escravos e a chamar a atenção para os perigos do racismo, preconceito e novas formas de escravatura nos dias de hoje. Por todo o mundo houve eventos para comemorar o dia, incluindo cerimónias, eventos culturais, filmes e exposições. Entre estas iniciativas está *“La Fraternité”*, uma réplica cultural de um barco de escravos que está a ser construído no primeiro porto de escravos em Nantes, França, cujo objectivo é reviver a memória corporativa e quebrar o silêncio sobre o comércio de escravos.



<http://www.un.org/en/events/slaveryremembranceday/2013/exhibit> <http://www.memorial.nantes.fr>

Paz e tudo de bom,

Brigid em nome do Equipe ONG

*Distribuição: Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim Tradução portuguesa por Maria Luiza Pinho, rscm*